



INCIDÊNCIAS DA POLÍTICA NO LUTO INDIVIDUAL E COLETIVO POR VÍTIMAS DE COVID-19 NO BRASIL

Gislaine Leoncio Motti; Ingrid Faria Gianordoli-Nascimento
gisamotti@gmail.com

INTRODUÇÃO

O reconhecimento da própria dor e a valorização da dor do outro constitui um dos fatores de proteção e de risco para o desenvolvimento do luto complicado. Portanto, torna-se imprescindível discutir o papel das ações governamentais no luto de familiares de vítimas da COVID-19.

OBJETIVO

O objetivo desta pesquisa foi identificar correspondências entre a ocorrência de eventos públicos e as manifestações de luto de enlutados por vítimas do novo coronavírus.

MÉTODO

Elaborou-se uma linha do tempo dos principais eventos públicos ao longo da pandemia de COVID-19 no Brasil, por meio da consulta em artigos jornalísticos e calendário de feriados. Os eventos foram categorizados em a) dados estatísticos; b) acontecimentos políticos; c) datas comemorativas; e d) morte de figura pública. Aliou-se o recurso da linha do tempo à pesquisa documental longitudinal realizada através de relatos publicados espontaneamente pelos enlutados em redes sociais.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Identificou-se uma tendência de aumento das manifestações de luto coincidentes aos picos da pandemia no território brasileiro – a segunda e a terceira onda tiveram seus momentos mais críticos,

respectivamente, por volta de março de 2021 e janeiro de 2022. Estes dados se tornam relevantes na medida em que indicam a relação indissociável entre a esfera privada e a esfera pública no que tange o processo de elaboração do luto, fator relevante para a compreensão das peculiaridades do luto por COVID-19. A relação intrínseca entre o luto individual e o luto coletivo pode ser percebida por diversos ângulos – como as mortes de figuras públicas e as datas comemorativas. A incidência da esfera política no luto também pode ser percebida na relação entre o enlutamento e os eventos políticos ao longo da pandemia do COVID-19: a instauração da CPI da COVID, em 27 de abril de 2021, emerge como um exemplo claro do aumento das manifestações privadas de luto suscitadas por contingências públicas.

CONCLUSÃO

Pode-se concluir que o cenário social, político e sanitário do país ao longo da pandemia do novo coronavírus incidiu no processo de elaboração do luto – que deixou de ser individual para se tornar uma queixa coletiva pelo compartilhamento de vivências de perda semelhantes.

As diversas denúncias de descaso da autoridade máxima do país, aliado à comprovação do atraso da aquisição de imunizantes em decorrência de corrupção dos membros do governo, emergem como um possível fator de risco para o desenvolvimento de luto complicado em sobreviventes.

REFERÊNCIAS

Lima, João P. R. & Nova, Silvia P. C. C. (2020). Mortes que importam: de conter accounting do luto político na pandemia de COVID-19 do Brasil. XX USP Conference in Accounting, São Paulo.

Motti, Gislaine L. (2023). Representações e práticas sociais de enlutados diante da morte no contexto da pandemia no novo coronavírus (2020-2022). Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais.

Silva, Ivandilson M. (2020). O governo Bolsonaro, a crise política e as narrativas sobre a pandemia. Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)Biográfica, 5(16), 1478-1488. <http://dx.doi.org/10.31892/rbpab2525-426X.2020.v5.n16.p1478-1488>